

PROJETO ESPECIAL DE AÇÃO 2017

Portaria SME nº 901, de 24 de janeiro de 2014

I) IDENTIFICAÇÃO

Nome da Unidade Educacional: **EMEF Dr. João Pedro de Carvalho Neto**
Diretoria Regional de Educação Campo Limpo

II) ESPECIFICAÇÕES DO PROJETO

Nome do Projeto: **A PRÁTICA AVALIATIVA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

Modalidade: **Implementação e articulação dos Projetos e Programas que compõem a Política Educacional da SME, em especial, o "Programa de Reorganização Curricular e Administrativa, Ampliação e Fortalecimento da Rede Municipal de Ensino de São Paulo- Mais Educação São Paulo"**

GRUPO I - Data início: **15/02/2017**
GRUPO II e III - Data de início: **14/02/2017**

Data fim: **14/12/2017**
Data fim: **06/12/2017**

Data da apresentação ao Conselho de Escola: **10/02/2017**

Total de horas: Grupo I - **04h semanais/ 158h anuais**

Grupo II e III - **04h semanais/ 162h anuais**

III) ENVOLVIDOS

Coordenado por: **Edicleide Urbano da Silva Lopes e Luiz Galdêncio Alves**

Participantes: GRUPO I

Horário: 08h30 às 10h

Dias da semana: 4ª e 5ª feira

	Nome	RF	Jornada	TEX	Assinatura
01	Juliana Louvem da Rosa	772.848.4 v.1	JEIF	*	
02	Maria Vita Martins	506.659.0 v.3	JEIF	*	
03	Luciano Rodrigues da Silva	803.008.1 v.1	JEIF	*	
04	Adriana de Oliveira Borges	803.002.2 v.1	JEIF	*	

Participantes: GRUPO II

Horário: 11h05 às 12:35h

Dias da semana: 3ª e 4ª feira

	Nome	RF	Jornada	TEX	Assinatura
01	Etelvina de Ângelo Coutinho Rosa	559.205.4 v.3	JEIF	*	
02	Lenita Aparecida Lucas	630.190.8 v.2	JEIF	*	
03	Juliana Mucilo Bezerra	775.166.4 v.2	JEIF	*	

Participantes: GRUPO III

Horário: 12h20 às 13h50

Dias da semana: 3ª e 4ª feira

	Nome	RF	Jornada	TEX	Assinatura
01	Claudinei Moreira da Costa	802.284.4 v.1	JEIF	*	
02	Eliane Jesus de Maria	808.849.7 v.1	JEIF	*	
03	Fernando Barbosa Junior	753.765.4 v.1	JEIF	*	
04	Ivete Brito dos Santos	801.686.1 v.1	JEIF	*	
05	Izabel Cristina Bertagnoli Martins	725.656.6 v.1	JEIF	*	
06	Josilene Maria da Silva Aguiar	770.501.8 v 1	JEIF	*	
07	Sandra Maria Santana Souza Silva	600.291.9 v 2	JEIF	*	
08	Sidney Patricio Fontenele Aquino	792.002.4. v.1	JEIF	*	
09	Vania Lima Bomfim	735.078.3 v 2	JEIF	*	
10	Wania Aparecida Guedes da Silva	790.627.7 v.2	JEIF	*	
11	Leila Borges de Paula Santana	599.683.0 v.2	JEIF	*	
12	Marisa de Lima Garcia	642.221.7 v.5	JEIF	*	

IV) CRONOGRAMA

GRUPOS I (QUARTA e QUINTA)

															Total mensal
Fevereiro	15	16	22	23											08h/a
Março	1	2	8	9	15	16	22	23	29	30					20h/a
Abril	5	6	12	13	19	20	26	27							16h/a
Mai	3	4	10	11	17	18	24	25	31						18h/a
Junho	1	7	8	14	21	22	28	29							16h/a
Julho	5	6	26	27											08h/a
Agosto	2	3	9	10	16	17	23	24	30	31					20h/a
Setembro	6	13	14	20	21	27	28								14h/a
Outubro	4	5	11	18	19	25	26								14h/a
Novembro	1	8	9	16	22	23	29	30							16h/a
Dezembro	6	7	13	14											8h/a

Total anual 158 h/a

GRUPOS II e III (TERÇA e QUARTA)

Total
mensal

Fevereiro	14	15	21	22	28											10h/a
Março	1	7	8	14	15	21	22	28	29							18h/a
Abril	4	5	11	12	18	19	25	26								16h/a
Mai	2	3	9	10	16	17	23	24	30	31						20h/a
Junho	6	7	13	14	20	21	27	28								16h/a
Julho	4	5	25	26												08h/a
Agosto	1	2	8	9	15	16	22	23	29	30						20h/a
Setembro	5	6	12	13	19	20	26	27								16h/a
Outubro	3	4	10	11	17	18	24	25	31							18h/a
Novembro	1	7	8	14	21	22	28	29								16h/a
Dezembro	5	6														4h/a

Total anual 162 h/a

V) JUSTIFICATIVA (ARTICULAÇÃO COM O PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO E COM O "PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO SÃO PAULO")

Considerando o que diz na Portaria 901/14 sobre elaboração do PEA:

"I - O Ciclo de Alfabetização - do 1º ao 3º ano: constitui-se como um período com inúmeras possibilidades para que toda criança em processo de alfabetização possa construir conhecimentos diversificados e multifacetados de forma contínua e progressiva ao longo dos três anos e a meta é alfabetizá-las considerando suas potencialidades, seus diferentes modo de aprender."

II - O Ciclo Interdisciplinar - do 4º ao 6º ano: tem como característica, o trabalho articulado com as diferentes áreas do conhecimento do currículo, buscando a superação da fragmentação do saber, como forma de garantir os direitos e objetivos de aprendizagem, a consolidação do processo de alfabetização/ letramento e de contribuir para a integração gradual entre os Ciclos e para a construção da qualidade social da educação;

III - O Ciclo Autoral - do 7º ao 9º ano: promove, de maneira mais sistematizada, a construção de projetos curriculares comprometidos com a intervenção social e concretizados por meio do Trabalho Colaborativo de Autoria - TCA, com ênfase no desenvolvimento da construção do conhecimento, das relações sociais, articulado as ciências, artes e corporeidade, considerando o domínio das diferentes linguagens, a busca da resolução de problemas, a análise crítica e a vivência dos educandos."

Avaliando o trabalho desenvolvido e os encontros nos conselhos de classe em 2016, foi possível perceber o quanto se faz necessário a participação de toda equipe na reflexão e ação sobre as demandas que giram em torno do processo de apropriação do conhecimento de nossos estudantes bem como nas possibilidades diversas de práticas avaliativas que de fato, estejam de acordo com o que os estudantes vivenciaram durante as aulas. Percebemos que durante 2016, muitas vezes se fez necessário pensar sobre como, para quê e por quê avaliamos? Priorizando o PEA voltado às discussões sobre as demandas avaliativas, o grupo irá rever, no decorrer dos estudos, como o trabalho pedagógico está sendo realizado e como podemos melhorar nossas práticas. Será preciso focar em um estudo mais aprofundado sobre a avaliação numa perspectiva de avaliação para a aprendizagem. E esta sendo vista como o resultado de um trabalho voltado para as relações entre as áreas do conhecimento e o monitoramento das aprendizagens e das práticas, potencializando os saberes já adquiridos pelos estudantes, bem como suas dificuldades. Pensar em uma aprendizagem que vá de encontro ao interesse real dos estudantes, requer um olhar crítico sobre as práticas que vem sendo desenvolvidas no processo de ensino. Quais as novas possibilidades podem favorecer a aprendizagem? Como avaliar este processo de maneira que nos dê subsídios concretos para atuar de acordo com o que se espera para cada ciclo? Com o estudo das

práticas avaliativas norteado pelo histórico da avaliação no percurso escolar e do trabalho pedagógico, iremos refletir e buscar formas que melhorem os resultados das aprendizagens. Acreditamos que avaliação com o foco para a aprendizagem, favorece novas possibilidades de atuação e principalmente o aperfeiçoamento do trabalho realizado em sala de aula, contribuindo assim, nos encaminhamentos das ações, direcionando e qualificando as aprendizagens dos estudantes. Por meio deste PEA será possível refletir sobre a prática pedagógica e sua relação com uma avaliação focada para a aprendizagem.

V) OBJETIVOS:

- 1- Propiciar momentos de reflexão sobre a práxis pedagógica (ensino e aprendizagem), orientados pela unidade teoria/prática;
- 2- Avaliar as práticas avaliativas que estão sendo desenvolvidas no processo de ensino e aprendizagem;
- 3- Contribuir para a reflexão e o debate da equipe pedagógica sobre a prática educativa nas diversas áreas de conhecimento;
- 4- Desenvolver ações que favoreçam a melhoria dos resultados das avaliações internas e externas;
- 5- Auxiliar os docentes na obtenção de subsídios que permitam a visualização das aprendizagens;
- 6- Analisar os resultados das aprendizagens fazendo uso de instrumentos avaliativos diversificados;
- 7- Elaborar critérios de avaliação que direcione o fazer pedagógico bem como o acompanhamento das aprendizagens;
- 8- Produzir instrumentos avaliativos que auxiliem na investigação das potencialidades e fragilidades da prática pedagógica;
- 9- Avaliar periodicamente as ações e a prática de sala de aula, trazendo para o grupo os avanços e dificuldades encontradas.
- 10- Estimular a troca de experiências entre os professores, para que o processo de ensino e aprendizagem seja qualificado;
- 11- Promover momentos para que o grupo possa dialogar com os estudantes sobre a importância dos mesmos no processo de ensino e aprendizagem.

VI) - Resultados Esperados/Metas

Espera-se:

- 1- Reduzir as dificuldades de aprendizagem apresentadas em 2016;
- 2- Qualificar o trabalho coletivo entre os professores por meio de práticas avaliativas qualitativas;
- 3- Que os estudantes participem do processo de ensino e aprendizagem e do processo avaliativo;
- 4- Ampliação da articulação entre áreas do conhecimento a partir da reflexão sobre os resultados apresentados nas avaliações;
- 5- Que 85% dos professores organizem o trabalho pedagógico, a partir dos diagnósticos que forem surgindo no decorrer do processo; sanado assim, dificuldades de aprendizagem nas diversas áreas do conhecimento;
- 6- Que a maioria equipe docente faça uso de instrumentos avaliativos adequados para a verificação das aprendizagens;
- 7- Ampliar a análise das formas diferenciadas de se avaliar como também da diversidade de instrumentos avaliativos;
- 8- Aumentar a qualidade das reflexões a respeito das práticas pedagógicas que estão sendo desenvolvidas nas salas de aula e como esta ação pode apresentar resultados positivos na troca de experiências entre os docentes;
- 9- Que 85% dos docentes reconheçam a importância dos registros para composição da documentação pedagógica.

VII) Metodologia adotada para a realização do Projeto:

Identificação dos aspectos relevantes (fazer levantamento e análise de dados)	Sistematização	Alternativas de solução	Implementação das Propostas	Avaliação
<ul style="list-style-type: none">-Estudo da realidade da escola, a partir dos registros existentes;- Levantamento dos aspectos a serem trabalhados pelo grupo visando a compreensão dos dados levantados.- Estudo sobre avaliação para a aprendizagem, fazendo uso de estratégias diferenciadas.	<ul style="list-style-type: none">-Elaboração de oficinas de elaboração de instrumentos avaliativos, contemplando as diversas maneiras que os estudantes aprendem;- Tabulação dos dados coletados nas sondagens de leitura, escrita e matemática das planilhas de resultados das avaliações, dos portfólios dos professores (de todas as turmas)-Apresentação de gráficos dos	<ul style="list-style-type: none">- Organização de momentos para estudo mais aprofundado do tema, visto que, se faz necessário uma clareza do que são instrumentos e critérios de avaliação;- Uso de instrumentos produzidos nos encontros de formação com o objetivo de apresentar os resultados da qualidade dos mesmos no acompanhamento das aprendizagens.	<ul style="list-style-type: none">- A partir da tabulação dos dados coletados:- Sensibilizar os professores sobre a importância dos registros;-Analisar os instrumentos que já fazem parte do cotidiano da escola;- Verificar as formas de avaliação dos projetos;- Planejamento e re-planejamento de atividades para organização do trabalho pedagógico;- Estudo de autores que fazem uma análise da avaliação para a aprendizagem e que subsidiem o estudo adequado ao desenvolvimento do	<p>Acompanhamento contínuo do desenvolvimento das atividades planejadas pelos educadores e suas intervenções durante o processo de ensino e aprendizagem.</p> <ul style="list-style-type: none">- Verificação sistemática das expectativas levantadas no início do projeto por meio das avaliações internas;- A avaliação será contínua

resultados das avaliações internas e externas para análise reflexiva do trabalho que está sendo realizado nos ciclos de aprendizagem;

projeto;

- Análise de documentários e filmes que apresentam concepções de avaliação;
- Oficinas e relatos de experiências avaliativas que estão dando certo ;
- Leituras de artigos, charges, tiras . subsidiem o estudo adequado ao desenvolvimento do projeto;
- Realização de Seminários a partir das leituras da bibliografia;
- Elaboração de atividades a partir dos filmes, documentários e relatos;
- Troca de experiências e produção de atividades interdisciplinares, que contribuam no diagnóstico do processo de cada bimestre
- Estudos diversificados

mediante: os aspectos de observação de empenho , da participação do grupo, do retorno do trabalho realizado em sala de aula e as mudanças na prática pedagógica dos professores.

VIII) DESCRIÇÃO DAS FASES/ ETAPAS (CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO E AVALIAÇÃO):

	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	AVALIAÇÃO
Fevereiro	<ul style="list-style-type: none"> -Elaboração do Projeto Especial de Ação identificando as necessidades da escola; -Adequação e atualização do tema a ser trabalhado, já que é o mesmo do ano anterior; -Levantamento da bibliografia para subsidiar o projeto; -Organização do cronograma de atividades. -Diagnóstico das dificuldades dos alunos; -Leitura do subsidio para implantação do Programa Mais Educação São Paulo 	<ul style="list-style-type: none"> a)Contínua , ela ocorre durante o processo para subsidiar as próximas intervenções ; b)Bimestral, através de registros individuais ; c)Semestral , observando a participação dos educadores no estudo e na aplicação de processos de ensino enfocando a reflexão sobre as práticas ; d) Análise dos resultados obtidos.
Março	<ul style="list-style-type: none"> - Diálogos interdisciplinares a Caminho da Autoria - Elementos Conceituais para a construção dos direitos de aprendizagem do Ciclo Interdisciplinar - SME/2016 - Currículo Integrador da Infância Paulistana - SME/2015 	
Abril	<ul style="list-style-type: none"> -Leitura do caderno PNAIC "Currículo na perspectiva da inclusão e da diversidade: as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e o Ciclo de Alfabetização", constantes na bibliografia; -Vídeo: TV Escola: Avaliação e Aprendizagem - MEC - Leitura: Avaliação da aprendizagem - Componente do ato pedagógico - capítulo 2 - Oficina: Instrumentos Avaliativos 	

	-Currículo: Uma Perspectiva Pós-Moderna- William E. Doll Jr.	
Maio	-Leitura reflexiva das Orientações Curriculares - Proposição de Expectativas de Aprendizagem - Ens. Fund-I e II Vídeo: " Como estrelas na Terra, toda Criança é Especial"- 2007 Troca de experiências: práticas avaliativas	
Junho	Leitura e estudo do livro: Avaliação Mediadora - Jussara Hoffmann-Uma prática em Construção da pré-escola à Universidade; - Estudo: Cultura Visual, Mudança Educativa e Projeto de Trabalho - Fernando Hernandez/2000	
Julho	Leitura do e estudo do material do PNAIC; - Estudo: Paulo Freire e a formação de educadores: Múltiplos olhares; -Análise dos instrumentos avaliativos utilizados no semestre -Avaliação em grupo e individual.	
Agosto	Vídeo: Escritores da Liberdade - Freedom Writers/20107; -Leitura e estudo da concepção de Alfabetização; -Elaboração e apresentação de instrumentos avaliativos nas várias áreas do conhecimento; - Estudo: Pedagogia diferenciada- das intenções à ação; - Vídeo: Sociedade dos poetas Mortos	
Setembro	- Estudo do Referencial de Expectativas para o desenvolvimento da Competência Leitora e Escritora	

	<p>no Ens. Fund-II e do Referencial sobre Avaliação de Aprendizagem na área da Deficiência Intelectual;</p> <ul style="list-style-type: none"> -Elaboração e apresentação de instrumentos avaliativos nas várias áreas do conhecimento; -Estudo: Práticas Interdisciplinares na Escola - (Org.) Ivani Fazenda 	
Outubro	<p>Leitura: Compreender e transformar o Ensino e Análise das ações desenvolvidas na escola.</p> <ul style="list-style-type: none"> -Avaliação da aprendizagem - Componente do ato pedagógico - capítulo 2 	
Novembro	<p>Estudo: Pedagogia da Indignação - cartas pedagógicas e outros escritos - Paulo Freire;</p> <p>Vídeo: Entre os Muros da Escola - Laurent Cantet</p> <p>Elaboração de fichas de avaliação para acompanhamento das sondagens de língua e matemática (avanços no decorrer do ano letivo);</p>	
Dezembro	<p>Construção de mapa conceitual - percurso da formação, Avaliação do PEA no 2º Semestre quanto à execução e repercussão do mesmo na prática em sala de aula</p>	

IX) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Autor	Obra	Foco
DOT / SME	Referencial de Expectativas para o desenvolvimento da Competência Leitora e Escritora no Ciclo I e II do Ensino Fundamental	Perspectivas do trabalho docente.
DOT / SME	Referencial sobre Avaliação de Aprendizagem na área da Deficiência Intelectual	Atividades utilizadas em sala de aula para um melhor aproveitamento dos alunos.
MEC / SEB	Alfabetização na Idade Certa - Língua Portuguesa, Matemática e interdisciplinaridade (PNAIC)	Currículo
DOT / SME		Educação e Docência
DOT / SME	Referencial sobre Avaliação da Aprendizagem de alunos com Necessidades Educacionais Especiais	Educação Especial
DOT/SME	Caderno de Orientações Didáticas - Educação Etnicorracial - ciclo I -páginas 8 à 27	Diversidade cultural
DOT/SME	Programa Mais Educação - São Paulo - Subsídios para a Implantação)	Qualidade e Gestão na Educação
DOT/SME	Interfaces Curriculares - Ciclo I e II	Currículo
DOT/SME	Currículo Integrador da Infância Paulistana	Currículo
LUCKESI, Cipriano Carlos	Avaliação da aprendizagem - Componente do ato pedagógico - capítulo 2	Acompanhamento Pedagógico
FREIRE, Paulo	Pedagogia da indignação - cartas pedagógicas e outros escritos	Concepção Pedagógica
HOFFMANN, Jussara	Avaliação Mediadora - Uma Prática em Construção da Pré-escola à Universidade	Prática Pedagógica
PERRENOUD, Philippe	Pedagogia Diferenciada - das intenções à ação	Prática Pedagógica
SACRISTÁN, J. Gimeno e GÓMEZ, A.I. Pérez	Compreender e Transformar o Ensino	Prática

		Pedagógica/Currículo
DOLL JR., William E.	Currículo: Uma Perspectiva Pós-Moderna	Currículo
FREIRE, Paulo	Paulo Freire e a formação de educadores: múltiplos olhares	Formação
FAZENDA, Ivani	Práticas Interdisciplinares na Escola	Prática Pedagógica
BONAMINO, Alícia e SOUSA, Sandra Zákia	Três Gerações de Avaliação da Educação Básica no Brasil: interfaces com o currículo da/na escola	Currículo e Avaliação
HERNÁNDEZ, Fernando	Cultura Visual, Mudança Educativa e Projeto de Trabalho	Currículo/Avaliação
Vídeo	Entre os Muros da Escola - Laurent Cantet	Concepções Pedagógicas.
Vídeo	Sociedade dos Poetas mortos - Steven Haft	Processo de ensino e aprendizagem
Vídeo	Escritores da Liberdade - Freedom Writers - 2007	Prática Pedagógica
Vídeo	Como estrelas na Terra, toda Criança é Especial-Aamir Khan - 2007	Prática Pedagógica
Vídeo TV Escola	Avaliação e Aprendizagem	Concepções Pedagógicas/ Prática Pedagógica
Portaria 1084 - 01/02/2014	Institui o Projeto de Apoio Complementar - Recuperação	Legislação
Portaria 899 - 24/01/2014	Organização das Salas de Leitura, Espaços de Leitura e Núcleos de Leitura na Rede Municipal de Ensino	Legislação/
Portaria 900 - 24/01/2014	Organização dos Laboratórios de Informática Educativa nas Unidades Educacionais da Rede Municipal de Ensino	Legislação
Portaria 901 - 24/01/2014	Projetos Especiais de Ação - PEAs	Legislação

X) ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Periodicidade	Indicadores e Instrumentos para Registro do Processo
<ul style="list-style-type: none">- Avaliação diagnóstica no início do projeto e avaliação comparativa no final do processo;- Contínua para garantir o processo e ao final de cada bimestre para redimensioná-lo;-Ao final de cada semestre-Ao final de cada dia de encontro	<ul style="list-style-type: none">- Avaliação diagnóstica;- Gráficos;- Relatórios;- Discussões em grupo das atividades desenvolvidas em sala de aula;- Produções dos alunos;- Análise, ação - reflexão - ação, da prática pedagógica dos professores das diversas áreas do conhecimento;- Auto-avaliação;-Avaliação escrita: individual, do grupo e da Equipe Técnica;-Avaliação escrita do grupo no livro de registros do Projeto;-Apreciação do Conselho de Escola;-Registro da síntese da discussão em livro próprio;

XI) PARECER DA EQUIPE GESTORA DA U.E.

O Projeto acima descrito está de acordo com as necessidades da Unidade Escolar, uma vez que entendemos como objetivos da Educação: a formação para a cidadania e a melhoria da qualidade de vida, além da inserção social dos indivíduos, e uma das ações para o alcance destes objetivos é a formação constante do professor onde ele possa refletir sobre quais são as boas situações de aprendizagem que facilitam seus alunos a avançarem. Consideramos também que o Projeto está articulado com o Projeto Político-Pedagógico da unidade e com o Programa Mais Educação São Paulo.

Diretor

Assistente de Diretor

Coordenador Pedagógico

Coordenador Pedagógico

XII) DESPACHO DO SUPERVISOR ESCOLAR

